

ANÁLISE DO IDEB NA MICRORREGIÃO DE PELOTAS

ALINE TEIXEIRA DE OLIVEIRA¹; MARTA NÖRNBERG²

¹ UFPel, Instituto de Física e Matemática, Bolsista de iniciação científica da CAPES – lilicateixeira@yahoo.com.br

² UFPel, Faculdade de Educação, orientadora – martaze@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa desenvolvido pelo Observatório da Educação - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Formação continuada de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo inicial de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - Obeduc-Pacto, financiado pela CAPES. A pesquisa tem por objetivo acompanhar o processo de formação continuada dos professores vinculados às ações previstas pelo PNAIC, verificando o efeito dessa formação sobre os índices de leitura e escrita das crianças.

Uma das exigências postas aos projetos vinculados ao Observatório da Educação-CAPES é desenvolver estudos sobre o banco de dados do INEP. No caso deste projeto, trabalhamos com os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, especialmente os indicadores da Prova Brasil – anos iniciais. Ao final do 5º ano, todas as crianças matriculadas nas escolas públicas realizam a prova Brasil/SAEB e, a partir do desempenho obtido nesta, e das taxas de aprovação, calculadas com base nas informações prestadas ao Censo Escolar, cada escola tem seu próprio Ideb e suas metas estabelecidas de acordo com o que é proposto pelo Plano Desenvolvimento da Educação (PDE).

Este estudo analisa o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), entre os anos de 2009 e 2011, dos municípios que constituem a microrregião Pelotas, de acordo com a regionalização proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O objetivo desta análise é a de verificar se os municípios que formam a microrregião Pelotas atingiram a meta projetada para cada um dos períodos avaliados e se cada um deles aumentou, diminuiu ou manteve sua situação em relação ao ano anterior.

2. METODOLOGIA

A análise da base de dados do INEP, em específico, os dados do IDEB, segue os pressupostos da análise qualitativa (FILHO & GAMBOA, 2002; BIKLEN e BOGDAN, 2006).

O estudo aqui desenvolvido analisa o IDEB das escolas da esfera municipal dos municípios que compõem a microrregião Pelotas, assim composta: Pelotas, Canguçu, São Lourenço do Sul, Capão do Leão - que possuem o maior número de escolas da rede municipal de ensino – e Pedro Osório, Arroio Grande, Morro Redondo, Cerrito, Turuçu, Cristal, Arroio do Padre e Piratini – que possuem o menor número de escolas.

Neste trabalho, selecionamos para a análise os quatro municípios que possuem o maior número de escolas municipais.

Município	Número de escolas
Pelotas	47

Canguçu	15
São Lourenço do Sul	11
Capão do Leão	7

Tabela 1: Municípios com o maior número de escolas

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a classificação feita pelo INEP/IDEB, as escolas são classificadas em três grupos: alcançaram as metas projetadas; não alcançaram as metas projetadas; sem dados. Escolas sem dados pode significar que se enquadravam, por ocasião do levantamento do IDEB, em uma das seguintes situações: a) Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados; b) solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410; c) estão sem média na Prova Brasil.

A tabela 2 apresenta os resultados das escolas das redes municipais das comunas foco deste estudo, em 2009:

Município	Número de escolas que alcançaram a meta projetada	Número de escolas que não alcançaram a meta projetada	Número de escolas sem dados
Pelotas	19	15	13
Canguçu	2	0	13
São Lourenço do Sul	2	2	7
Capão do leão	5	1	1

Tabela 2: Situação dos Municípios em 2009

No município de Pelotas, 42% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 31% não alcançaram a meta e 27% estão sem dados.

No município de Canguçu, 13% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada e 87% estão sem dados.

No município de São Lourenço do Sul, 18% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 18% não alcançaram a meta e 64% estão sem dados.

No município do Capão do Leão, 71,4% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 14,3% não alcançaram a meta e 14,3% estão sem dados.

A tabela 3 apresenta os resultados das escolas das redes municipais das comunas foco deste estudo, em 2011:

Município	Número de escolas que alcançaram a meta projetada	Número de escolas que não alcançaram a meta projetada	Número de escolas sem dados
Pelotas	27	12	8
Canguçu	5	1	9
São Lourenço do Sul	4	3	4
Capão do leão	7	0	0

Tabela 3: Situação dos Municípios em 2011

No município de Pelotas, 60% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 24% não alcançaram a meta e 16% estão sem dados.

No município de Canguçu, 33% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 7% não alcançaram a meta e 60% estão sem dados.

No município de São Lourenço do Sul, 36,5% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 27% não alcançaram a meta e 36,5% estão sem dados.

No município do Capão do Leão, 72% das escolas avaliadas alcançaram a meta projetada, 14% não alcançaram a meta e 14% estão sem dados.

Observando os resultados de IDEB dos municípios apresentados nos quadros, concluímos que todos os municípios aumentaram o número de escolas que alcançaram suas metas projetadas do ano de 2009 para o ano de 2011. No município de Pelotas ocorreu um aumento de 18%; em Canguçu, 20% de aumento; em São Lourenço do Sul, 19%; e, no Capão do Leão, 28% de aumento.

Embora os indicadores mostrem crescimento nos municípios de nossa amostra, sabe-se que inúmeras variáveis são intervenientes no processo de ensino-aprendizagem. Porém, tem sido consenso que a qualidade da prática docente é decisiva para qualificar as estratégias de ensino, especialmente no ciclo de alfabetização, primeiro momento em que as crianças passam a ter uma vinculação mais sistematizada com a produção de conhecimento escolar, entre eles, a leitura e a escrita. Nesse sentido, é necessário ampliar o olhar sobre os resultados do IDEB, no sentido de mapear quais são as práticas de gestão e de organização do trabalho pedagógico nas redes e nas escolas.

4. CONCLUSÕES

Todos os municípios estudados apresentaram uma melhora significativa no número de escolas que alcançaram sua meta projetada do ano de 2009 para o ano de 2011, assim como todos superaram a meta projetada no ano de 2011 para o seu município como mostra a tabela abaixo:

Município:	IDEB do município 2011:	Meta projetada 2011:
Pelotas	4,5	4,4
Canguçu	5,3	4,4
São Lourenço do Sul	5	4,7
Capão do leão	5,1	3,8

Tabela 4: IDEB dos municípios em 2011

Para realizar este estudo, um dos maiores problemas enfrentados foi o número de escolas que se encontram sem dados nos municípios que compõem a amostra. A ausência de dados dificulta uma análise mais qualitativa do ponto de vista de aferição do IDEB do município visto que tais resultados podem incidir decrescentemente no resultado do município.

Nossa análise inicial permite levantar algumas questões que passam a constituir-se como objeto de estudo na continuidade da pesquisa. Uma delas refere-se ao fato de mapear que ações e estratégias de gestão e de organização do trabalho pedagógico foram propostas para que houvesse uma melhoria significativa e crescente do IDEB nos municípios. Outro aspecto relaciona-se a forma como a Prova Brasil é aplicada em cada uma das escolas. Por isso, nossa intenção é, na continuidade do estudo, selecionar algumas escolas que tiveram um crescimento do índice significativo e realizar um estudo, em contexto, a fim de identificar quais fatores contribuíram para a melhoria do seu IDEB.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIKLEN, S. K.; BOGDAN, R. C. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 2006.

FILHO, J. C. dos S.; GAMBOA, S. S. (ORG). **Pesquisa Educacional**: quantidade-qualidade. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

INEP. BRASIL. **Nota informativa do IDEB 2011**. Acessado em 08 out. 2013. Online. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/nota_informativa_ideb_2011.pdf

INEP. BRASIL. **Nota Técnica**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. Acessado em 08 out. 2013. Online. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf